

VIDA FUTURA

PERIODICO DE PROPAGANDA ESPIRITA
PUBLICAÇÃO MENSAL

Director da Redacção: Abilio Avelino Frederico Gomes. — Administrador: Bernardino de Senna Campos.
Redactores e Collaboradores: Telesphoro Machado, Senna Campos, L. d'Oliveira Leite, A. M. Pereira e D. Haniel.

ANNO I

Araranguá (Estado de Santa Catharina), Setembro de 1912.

N. 1

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA SEMESTRAL

Villa	2\$000
Pelo correio	2\$300
Numero avulso	\$400

Escriptorio da administração e redacção, em casa do sr. Bernardino de Senna Campos a quem deve ser enviada toda correspondencia destinada a este jornal.

APRESENTAÇÃO

Ecripta em linguagem desataviada, tão simples e singela que estará sempre ao alcance de qualquer intelligencia, pois desejamos ser comprehendidos por todos, surge hoje, à tona da publicidade, embora em um meio acanhado, é certo, mas donde descortina-se vasto horizonte, a *Vida Futura*, orgânica exclusivamente dedicado à propaganda do Espiritismo, salutar e sacrosanta doutrina que vai avassalando todos os espíritos, tendo, ultimamente, conquistado fervorosos pruselytos nesta villa, onde, há bem pouco tempo, só existiam dois discípulos do grande Apostolo Allan Kardec, cuja evangelização dos principios de que receberá a missão de pregar, apoia-se na verdadeira religião christã, na philosophia mais sá, na moral mais sublime, nas verdades mais incontestáveis e irrefutáveis.

Mas... que é o espiritismo? indagaram os espíritos curiosos, que desconhecem a verdadeira definição do vocabulo, que condensa e synthetisa nas cinco syllabas de que se compõe a mais bella revelação que Deus fez chegar ao conhecimento dos homens por intermedio das manifestações dos Espíritos, isto é, das almas que vivem depois da morte dos corpos dos homens.

O Espiritismo, responderemos nós, que desejamos ser lidos por todos os nossos irmãos em Deus, sem distinção de crenças, de cér, de posições sociais, de condições

pecuniárias, de cultura espiritual — o Espiritismo, que visa principalmente o melhoramento moral da humanidade, é a chave de grande numero de importantes e intrincados problemas que a scienzia jamais conseguiu resolver; é também a chave que abre as portas da vida futura, é o guia seguro que conduz-nos á estrada do bem, mostrando o que seremos um dia e ensinando-nos a suportar as provas da vida com paciencia e resignação e a attingirmos a felicidade, approximando-nos do grande e esplendoroso fóco onde Deus manifesta, com toda a intensidade, a magnitude de seu poder.

A luz do Espiritismo, dissipando as trevas da dúvida sobre a vida futura, assignou nova era na historia da humanidade, e revelou ao mundo o segredo que forna o homem feliz, deixando antever-se através das brumas do horizonte que oculta-nos as reincarnações.

O Espiritismo, comprehendendo a verdadeira religião do Christo, pregando a mais pura moral evangélica, neutraliza as más tendências do homem, desvia-o do caminho do mal e mostra-lhe a vida futura, purificando-lhe a alma no cadiño do bem.

O Espiritismo, finalmente, não é uma concepção moderna que data apenas de meio século, como propalam certos profanos. Sendo, como é, a manifestação dos efeitos de uma sabia lei da natureza, o Espiritismo existe desde que existe o mundo. Effectivamente desde os mais remotos tempos é elle conhecido; disso se certificará quem compulsar a historia do mais recuado período da antiguidade.

A *Vida Futura*, pois, na disputa do mais humilde logar na imprensa periodica, consagra, toda sua actividade, com o mais ardoroso devotamento, ao estudo dos fenômenos psychicos e à propaganda da santa doutrina sabiamente codificada pelo inspirado missionário Allan Kardec.

Sabemos, de antemão, que teremos de lutar contra duas ordens de contrariedades, a que se oppõrá á manutenção do nosso jornal e a que surgirá da guerra que nos mo-

verão os adversários do Espiritismo. Contra a primeira, porém, resistirá o instinto de conservação com sacrifícios cuja extensão não mediremos; contra a segunda, pômonos desde já na defensiva.

E que Deus abençoe nossos ingentes esforços, e os bons Espíritos ajudem-nos, com suas inspirações, a subirmos, com nosso jornal, o calvario da vida...

A REINCARNAÇÃO

REINCARNAÇÃO é a volta do Espírito à vida corporal, consequência necessária da lei do progresso.

A pluralidade das existências explica, de modo irrefutável, a transição da barbaria dos primitivos tempos históricos para o estado actual da sociedade.

Si as almas fossem criadas ao mesmo tempo que se formam os corpos que elas vão animar, seriam, as que hoje nascem, tão novas e primitivas como as que existiam há mil annos; nesse caso, como explicar, por que elas são melhor dotadas por Deus do que as suas antecessoras?

Por que o homem hodierno tem instintos melhores e costumes que revelam coração mais humanitário?

Como se explicaria, uma vez que não se admittisse a reincarnação, a intuição de coisas que não se aprenderam? Por que, crianças de tenra idade, sabem musica, desenham, pintam, etc., ao passo que os adultos só saberão essas coisas pagando tributo à aprendizagem?

Sendo Deus soberanamente bom e justo, não poderia dotar, com tão preciosos dons, alguns de seus filhos, condenando outros ao trabalho da aprendizagem.

Admitindo-se a reincarnação, o caso explica-se perfeitamente e ninguém duvidará da justiça divina.

As almas de hoje já animaram, em outros tempos, corpos de homens que poderiam ser selvagens ou barbáros. Essas almas, reincarnando-se muitas e muitas vezes, em novos homens, foram progredindo e, em cada nova existência, ella adquiriu nova ex-

periencia e conhecimentos novos. Logo, as almas que dão vida aos homens actuam não foram criadas conjuntamente com os corpos desses mesmos homens; são almas que aperfeiçoam-se segundo a lei do progresso.

A doutrina da reincarnation dá uma medida de justiça de Deus, e, si Deus não fosse soberanamente justo, o homem estaria eternamente condenado a uma condição inferior, incapaz de aperfeiçoar-se moralmente; viveria como os selvagens sem mesmo tornar-se barbário algum dia.

E resgatando seus erros, sofrendo submissão e com evangelica resignação a dureza das provas por que tem de passar, que o homem avança para a vida futura com passos firmes, e seguro do bom exito.

Podemos, pois, viver muitas vezes neste mundo ou reincarnarmos em um mundo superior a Terra, si houvermos avançado a passos largos na estrada do bem, isto é, praticando a caridade evangélica do Christo.

Esta, pois, em nossas mãos, o descontar-nos os horizontes auspiciosos da vida futura.

Ainda mais:

Si o homem só aparecesse uma vez no scenario da vida, qual a esperança da humanaidade que morre na infancia, e qual o mérito do homem de bem?

Pela reincarnation, o futuro pertence a todos, sem favor para ninguém...

SENNA CAMPOS.

Formação de um Grupo Espírita

Muito antes de preoccuparmos com a fundação deste periódico, era nossa idéia constante a organização de um grupo espirita, cujos fins fossem vasados nos moldes das reuniões instructivas onde ministra-se apenas o ensino doutrinario da doce e consoladora Revelação que vem pondo em prática, áltas em tempo predicto pelo Christo, suas acalentadoras e esperancosas promessas.

Circunstancias de certa ordem, porém, oppunham-se à realização, pelo menos por agora, de nosso plano, surgindo, então, a idéia da criação de um jornal de propaganda que oferecesse, a todos os seus leitores, a mais variada leitura de moral, philosophia, religião e sciencia espirita.

Eis, felizmente, que, em resposta a uma carta que endereçamos em junho ultimo ao nosso ilustre confrade Juvencio de Araujo Eigneredo, residente em Florianópolis, chega-nos as mãos longa e preciosissima missiva em que declara-nos aquelle bom e nobre irmão em crença, que havendo consultado seu gnia espirital acerca de certas questões de nossa carta, obteve a seguinte resposta:

I Es, realmente, dotado de mediumnidade.

II Deves crear, ahí, um grupo que subordinará á denominação de Grupo Espírita SANTO ANTONIO DE PADUA.

III O Anjo Guardião, desse Grupo, responderá ao nome de João, (é um irmão do espaço muitíssimo iluminado no Amor e na Caridade); tende ainda, o mesmo Grupo, dois Guias: Norberto e Felicidade, encarregados do arrebanhamento das ovelhas desgarradas.

IV Não convirá, no principio, haver mais de nma sessão, a qual deverá realizar-se as quinta-feiras, das 6 às 7 horas da noite, podendo ser ella constituída de 9 irmãos maiores de 15 annos de idade.

V Durante as sessões haverá prova de mediumnidade para os irmãos que quizerem, prova que terá lugar depois das preces iniciais (seguem-se tres preces, uma a Deus, outra ao Anjo da Guarda e aos Guias do Grupo e a ultima pedindo o auxilio dos Bons Espíritos para quaesquer manifestações dos nossos irmãos do Espaço). Finda a prova de mediumnidade elevar-se-hão uma prece a Deus, outra a Santo Antonio de Padua e outra ao Divino Mestre.

VI Todos os irmãos assentar-se-hão em círculo, ocupando o presidente uma meizinha em frente. Deve-se guardar o mais profundo silêncio, tendo sempre o pensamento na Divindade. Só o presidente poderá levantar-se em caso de necessidade.

VII Em acta deve ser registrado tudo quanto ocorrer no decurso da sessão.

VIII So depois da nona sessão poderá o Grupo ser frequentado por maior numero de irmãos, exceptuando creanças menores de 7 annos.

IX Nenhum irmão deverá invocar parente ou estranho com exclusão de outros Espíritos; e que houver de vir virá.

X Outros conselhos vos serao dados pelos Guias do Grupo, sob o rissu de João.

XI Não desanimem si nas primeiras sessões não houver prova de mediumnidade, pois esta manifesta-se quando a irradiação do Grupo se achar de todo illuminada no Amor e na Caridade.

XII A medida que se forem comunicando os irmãos do espaço, lançarão sens nomes no livro de preces, recebendo cada um de per si ou englobadamente uma prece em sua intenção.»

Esta, pois, lançada a sementeira de que germinará a frondosa arvore em que se

abrigarão osromeiros da santa cruzada do Espiritismo nesta abençoada terra.

Araujo Figueiredo, é um dos apostólos que mais honram a evangelização da nossa salutar doutrina.

Medium, Vidente, anádito e intuitivo, fôr assim que viu, emocionado, manifestar-se quasi inopinadamente sua faculdade de medium escrevente:

Por volta das 2 horas de certa madrugada, estando enferma sua digna Esposa e uma filha, cujo mal aggravava-se espontaneamente, Araujo, recorrendo a um formulário homeopathic, no intuito de preparar certo medicamento, e não encontrando formulas aplicaveis às affectiones que descrevia ardorosamente combater, pediu, em lagrimas, que Deus desse-lhe um clarão de sua infinita bondade, sugerindo-lhe o meio de, pelo menos, declarar a intensissima febre que queimava sua filha.

Sabido, sente-se impulsionado por uma força irresistivel de estremor. Toma de um tapis e, rapidamente, febrilmente, escreve duas receitas, uma para sua virtuosa senhora e outra para sua amadissima filha.

Obtidas, assim, as receitas, Araujo chora copiosamente e agradece em elevação de fervoroso pensamento a Deus.

Prepara os remedios e administra-os com rigorosa observância do receiptuario.

A's 4 horas da manhã, a febre que devorava sua filha, e que attingira 41°, declinou para 39°.

E continuou a administrar os medicamentos.

Com gratissima surpresa e exultando de alegria, conseguiu, em poucos dias salvar, de uma morte quasi certa, dois entes aos quais amava com delyrie, com amor profundo e cego...

Dias depois obteve a seguinte communicação: « De hoje em diante estaremos sempre no seu lado, eu e meu irmão que na terra teve a profissão de medico. Attendrás, em nome de Deus, e por obra de caridade a todos quanto te procurarem para cura de seus sofrimentos ».

Desde então Araujo revelou-se um excelente medium receiptista, por intermedio de quem ha se operado curas milagrosas...

Luta de um homem com um Espírito

No lugarc denominado Cedro, distante desta villa cerca de duas leguas, ocorreu, há um mez, o seguinte caso que constitue para nos os espíritus, phänomeno natural, perfeitamente comprehensível, mas devéras curioso para os profanos que commentaram-n'o a seu modo, consoante com suas trenças bebedas nas aguas lustraes da igreja romana ou de acordo com suas descrencias de impiedosos materialistas:

Um filho do lavrador Pedro Rocha achava-se, certa noite, de visita em casa de um seu parente.

Ao despídir-se, os donos da casa conviam-n'o para pernoitar ahí, pois não achavam prudente, aquella hora, nove da noite, apesar da claridade que espargia a lúa em sua phase cheia, arriscar-sé o moço a pal-

milhar uma estrada em que costumava aparecer, frequentemente, medonho *phantasma*.

O moço sorriu-se, e levando a dextrá a um enorme facão que pendia-lhe da cintura, retrógrau:

— E para que serve este bruto? E retirou-se.

Apenas o mancebo avançara numa dezena de passos, avistou um vulto que saia de um *capão* próximo, e encaminhava-se em direcção à estrada que logo galgou.

O moço parou, sentindo arrepiações - se lhe os cabellos, mas levando a mão ao facão, e apelando para toda sua coragem, bradou:

— Quem está ali não avance nem mais um passo, ou abro-lhe a cabeça...

O vulto avançou rapidamente e estavam no a dous passos do rapaz.

Este, puchando do facão, vibrou formidavel golpe dirigido à cabeça do *phantasma*.

O facão, porém, não encontrou corpo algum resistente, e o golpe fôr dado no vazio.

Sabido sente-se o moço agarrado por possantes mãos que o deitaram pôr terra.

Levantando-se, o moço vibrou novo golpe em vão, e de novo fôr jogado ao chão.

De pé, tentou ferir ainda uma vez o vulto, que rapidamente deitou o moço no chão, estendendo-o em todo seu comprimento.

Fatigado, com os cabellos ericados, sentindo calafrios percorrem-lhe todo o corpo e transido de medo, o moço bradou por socorro, com todas as forças de que ainda dispunha.

As pessoas da casa donde havia o moço saído, correram em seu auxílio, vendo o *phantasma* afastar-se lentamente em direcção ao *capão* próximo.

Casas assombradas.

No Sombrio, segundo distrito destê município, tem-se manifestado, há mais de mês, em casa do sr. Joaquim Cunha, espíritos turbulentos que, apenas auoritece, começam a fazer rumor, arrastando moveis, puchando-as cobertas das camas, distribuindo pipocotes nos razezes, palmas e bofetadas em pessoas que pernoitam, n'aquella casa, para observarem os phenomenos, apagando as luzes e transportando pessoas de um para outro quarto.

O terror ha, ultimamente, se apoderado de todas as pessoas residentes naquella casa.

Refere-nos pessoa que hospedou-se alguns dias na casa assombrada, que um moço, de nome Normélio, filho do sr. Cunha, e que pensamos ser o medium, ao levantar-se, uma manhã, encontrou, num dos bolsos de seu casaco, um bilhete escrito a lápis de cor, em que o espírito fazia propostas inaceitaveis e no qual ameaçava o moço de perseguição sem treguas caso mostrasse a alguém, aquelle escrito.

Para o theatro desses acontecimentos seguirá, brevemente, desta villa, conceitada pessoa, adepta do Espiritismo, que pretende realizar uma sessão na propria casa assombrada afim de saber-se que espíritos se manifestam ali, e o que se poderá fazer por elles para que não mais se reproduzam os phenomenos que tanto atemorizam as

pessoas da casa, podendo, até, tornarem-se perniciosos á saúde de Normélio que ha sido a principal vítima d'aquellas manifestações...

Voltaremos, pois, ao assumpto.

Em Cangas, lugar que dista desta villa cerca de 2 legnas, tem-se manifestado, também, um espírito em casa de Arsenio de tal.

Tira travesseiros de sob a cabeça dos donos da casa, arrasta-os por toda a extensão da sala, quebra louças, etc., etc.

Contam que nina velhinha muito beata, residente nas proximidades da casa assombrada, ofereceria-se para expellir o diabo dessa mesma casa.

Assim, armon-se de grossas varas de armelleiro e entra, certo dia, em casa de Arsenio, depondo sobre um banco, o feixe e um cachimbo de barro de que não se parava-se.

Depois de haver tomado café, dirigiu-se ao banco, onde estavam as vergastas, no intuito de *surrar os eunatos da casa, afim de afugentar o diabo*.

Subito, recômigo espavorida, quasi atterrada, vendo seu cachimbo partido em mil pedaços.

Excomunga o diabo, mas recua ainda mais aterrorizada ao ver nma das varas, agitar-se no ar e de repente cahir-lhe sobre as costas e vibrar-lhe fortes vergastadas.

A velhinha, logo à segunda varada, bradou por socorro e correu em direcção à porta da frente, esmorecida, de susto, tremula, cadavericamente pallida e rangendo os dentes...

Conferencias espiritas.

Háverá, em todos os domingos, ás 4 horas da tarde, conferencias espiritas no salão da frente do Paço Municipal.

Para ouvirem essas exposições elucidativas da sublime doutrina do Espiritismo, convidam-se todas as famílias e o publico em geral, sem distinção de crenças nem de opiniões.

Collaboração.

Por absoluta falta de espaço tivemos, a contragosto, de deixar para o segundo numero deste periodico, interessantes colaborações.

Saudação.

Sando, cordialmente, com todas as expansões da alma, o auspicioso apparecimento da VIDA FUTURA, jornal de propaganda espirita, que vem derramar á luz benifica da verdadeira philosophia, da religião pregada pelo Divino Mestre que deixou-se morrer na cruz para redempção da humanidade; da sublime moral evangélica.

Salvè, bendita VIDA FUTURA! seu apparecimento, quando tanto falta á paz espiritual neste recanto de terra, é a consequencia de uma inspiração providencial, pois vens cumprir uma missão nobilissima, quasi divinal!

Bendito seja seu apparecimento... Eu sando-te cordialmente, com todas as expansões da alma...

Agosto 1912.

D. HARIEL.

PREVENÇÃO

O infra-assignado previne que continua a fornecer gratuitamente medicamentos homœopaticos á pobreza em geral bem como a todos aqueles que a elle recorrerem, em caso de enfermidade. Os remedios serão ministrados de acordo com as prescrições formuladas em obras que tratam desse sistema terapêutico.

Declara, outrossim, que fornecerá, sempre gratuitamente, os remedios receitados por intermédio dos mediums, uma vez formado um grupo espirita nesta villa, e que nelle hajam irmãos em que manifestem-se as facultades de mediumidade receitista.

Araranguá, agosto 1912.

BERNARDINO DE SENNA CAMPOS.

Typographia "Patria", IRMÃOS BAINHA, URUSSANGA

Dispondo de vastas officinas, montadas com diversas machinas para todos os serviços e um pessoal technico habil; aceita contracto para impressão de jornais de grande ou pequeno formato, para dentro do Municipio ou para fôra, assim tambem de relatórios de companhias e associações, estatutos, obras literarias, romances, poesias, etc.

EXECUTA A PREÇOS COMMODOS E COM A MAIOR PROMPTIDÃO, NITEL DEZ E BOM GOSTO QUAESQUER TRABALHOS, ENTRE OUTROS:

Talbes recibos picotados e solidamente brochados, facturas e notas commerciaes, folhinhas, memorandums, rotulos para bebidas e preparados industriais e pharmaceuticos, etiquetas, cartazes, cartões com memorandum para o commercio, cartões de visita, simples e á phantasia, participações de casamentos e baptizados, cardapios, cartas para en-térro e convites para missa, etc., etc.

Da revisão caprichada e segura de todas as obras, e mesmo da sua redacção, sendo preciso, toma a casa inteira responsabilidade para com os seus freguezes.

Fabrica de carimbos de borracha, pelo systema americano. — Executa-se qualquer encomenda com promptidão e nitidez.

PAUTAÇÃO E RISCAÇÃO

BANCO DO COMMERÇIO

— DE —
PORTO ALEGRE —

FUNDADO EM 1895

Séde em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.
Filiais em Rio Grande, Santa Maria, Florianópolis e Joinville.



CAPITAL SOCIAL	5.000:000\$000
IDEM REALISADO	2.750:000\$000
FUNDO DE RESERVA	1.050:000\$000

Recebe dinheiro em deposito com livre retirada, com aviso prévio e a prazos fixos, aos juros de 2 e 6 %. Empresta qualquer quantia em conta corrente ou por notas promissoras sob garantia de títulos de valor, apólices federaes, estaduaes e municipaes, debentures e acções de companhias, hypothecas, fiancas, consignações de soldos e outras garantias. Desconta notas promissoras e saques nacionaes, encarrega-se da cobrança de letras, juros de apólices, dividendos e quaecquer ontras. Remette e transfere fundos para qualquer praça do Brazil e principaes do extrangeiro. Fornece cartas de credito para viagens. Compra e vende letras de cambio. Sacca contra as principaes cidades e ilhas da Grão Bretanha, Alemanha, França, Austria-Hungria, Hespanha, Portugal, Italia, Suissa, Belgica, Hollanda, Grecia, Turquia e Russia. Emite vales-ouro para as Alfandegas do Estado de Santa Catharina. O BANCO DO COMMERÇIO DE PORTO ALEGRE, é correspondente do Banco do Brazil, Britisk Bank of South America, Banque Française et Italienne, Brasilianische Bank fuer Deutschland, London and Brasilian Bank, Banco do Recife, Banque Brasilienne Italo-Belgo, Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Banco do Commercio do Rio de Janeiro, Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, Banco Pelotense, Banco da Província do Rio Grande do Sul e Banco do Minho.

Filial em Florianópolis

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 2

EDIFICIO PROPRIO

TYP. PATRIA — URUSSANGA.